

Prezado (a) Professor (a)

A Secretaria Estadual de Educação do Estado do Tocantins, visando o fortalecimento da prática pedagógica e, com base no Referencial Curricular do Ensino Fundamental, Proposta Curricular do Ensino Médio e Matriz de Referência da Prova Brasil, que norteiam as avaliações do **Sistema de Avaliação Permanente da Aprendizagem do Estado do Tocantins – sisAPTO**, apresenta o Guia Pedagógico, destinado aos professores do 5º e 9º ano do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio da Rede Estadual de Ensino do Estado do Tocantins.

Os Guias Pedagógicos, por meio de itens elaborados e comentados, objetivam subsidiar o trabalho pedagógico do professor em sala de aula, na perspectiva de melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem dos alunos do sistema estadual de ensino, considerando a educação integral de forma humanizada.

Estamos certos de que as atividades propostas neste Guia, aliadas ao seu empenho e dedicação, fortalecerão a sua prática pedagógica em sala de aula levando ao sucesso de seus alunos e de sua escola.


Adão Francisco de Oliveira
Secretário Estadual de Educação



ESTADO DO TOCANTINS
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA
SUPERINTENDENCIA DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E ESTATÍSTICA
GERÊNCIA DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Governador do Estado do Tocantins
MARCELO CARVALHO DE MIRANDA

Secretário da Educação
ADÃO FRANCISCO DE OLIVEIRA

Subsecretária da Educação Básica
MORGANA NUNES TAVARES GOMES

Superintendente de Tecnologia e Inovação
MAURÍCIO REIS SOUSA DO NASCIMENTO

Diretora de Tecnologia, Inovação e Estatística
ILA LEÃO AYRES KOSHINO

Gerente de Avaliação da Aprendizagem
EMERSON SOARES AZEVEDO

Equipe responsável pela elaboração
Abrão de Sousa – Língua Portuguesa
Alexandre Costa Barros - Matemática
Claudia Alves Mota de Sousa - Matemática
Elenir da Silva Costa – Ciências da Natureza
Elizama Maurício de Paiva Santos – Língua Portuguesa
Emerson Azevedo Soares – Ciências da Natureza
Maria Aurileuda F. de Vasconcelos – Matemática
Mariana Castro Cavalcante Lima Silva – Língua Portuguesa
Alessandra Oliveira Quirino – Língua Inglesa
Dorize Macedo dos Santos – Geografia
Weber Ferreira dos Santos - Física

Equipe de Apoio
Edson Carlos Mendes dos Santos – Matemática
Iranilde Pereira Fernandes – Pedagogia
Maria Francinete S. Conceição de Souza – Pedagogia
Joselane Fernandes Silva – Pedagogia
Aléssio Daise Bandeira de Almeida – Física

MATRIZ DE REFERÊNCIA DE LÍNGUA PORTUGUESA

A Matriz de Referência de Língua Portuguesa do Sistema de Avaliação da Educação do Estado do Tocantins – SALTO é composta por seis tópicos, sendo eles:

- I - Procedimentos de Leitura;
- II - Implicações do Suporte, do Gênero e/ou do Enunciador na Compreensão do Texto;
- III - Relação entre Textos;
- IV - Coerência e Coesão no Processamento do Texto;
- V - Relações entre Recursos Expressivos e Efeitos de Sentido;
- VI - Variação Linguística.

MATRIZ DE REFERÊNCIA DE LÍNGUA PORTUGUESA: TÓPICOS E SEUS DESCRITORES	
5º Ano do Ensino Fundamental	
TÓPICOS	DESCRITORES
I - Procedimentos de Leitura.	<p>D1 - Localizar informações explícitas em um texto;</p> <p>D3 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão;</p> <p>D4 - Inferir uma informação implícita em um texto;</p> <p>D6 - Identificar o tema de um texto;</p> <p>D11 - Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato;</p>
II - Implicações do Suporte, Gênero e/ou Enunciador na Compreensão do Texto	<p>D5 - Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.);</p> <p>D16 – Reconhecer o gênero discursivo;</p> <p>D9 - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros;</p>
III - Relação entre Textos	<p>D15 - Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido;</p>
IV - Coerência e Coesão no Processamento do Texto	<p>D2 - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto;</p> <p>D7 - Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa (narrador, personagem, espaço, tempo, desfecho, etc);</p> <p>D8 - Estabelecer relação causa /consequência entre partes e elementos do texto.</p> <p>D12 - Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc.</p>
V - Relações entre Recursos Expressivos e Efeitos de Sentido	<p>D13 - Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.</p> <p>D14 - Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.</p>
VI - Variação Linguística	<p>D10 - Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.</p>

**DETALHAMENTO DOS DESCRITORES COM SUGESTÕES DE ATIVIDADES
LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL****TÓPICO I
PROCEDIMENTOS DE LEITURA****D1 - Localizar informações explícitas em um texto.**

Avalia a habilidade de o aluno encontrar, claramente, na superfície do texto, o que está sendo solicitado no enunciado. Embora pareça simples, é muito importante e vai se tornando mais complexo se a informação solicitada estiver em partes do texto de mais difícil compreensão. Essa habilidade é avaliada por meio de um texto-base que dá suporte ao item, no qual o aluno é orientado a localizar as informações solicitadas seguindo as pistas fornecidas pelo próprio texto.

Os itens que atendem a esse descritor não trazem grandes dificuldades, uma vez que a localização da informação solicitada poderá ser feita facilmente pelos alunos, desde que eles realizem uma leitura atenta do texto.

Geralmente, os itens que avaliam essa habilidade apresentam no enunciado, solicitações, como: de acordo com o texto...; ou localize o verso que indica que...; ou localize no texto.

D3 - Inferir o sentido de palavra ou expressão.

Por meio deste descritor, pode-se avaliar a habilidade de o aluno deduzir o sentido de uma palavra ou expressão, com base na compreensão do que está implícito no texto. Essa habilidade é avaliada por meio de um texto no qual o aluno, ao inferir o sentido da palavra ou expressão, seleciona relações entre essas informações e seus conhecimentos prévios.

Os itens que atendem a esse descritor permitem identificar o sentido correspondente aos termos destacados, conhecidos ou não dos alunos, mas que adquirem sentidos diferentes dependendo do contexto em que são empregados.

D4 - Inferir informações implícitas em um texto.

Avalia a habilidade de o aluno inferir uma informação com base em ideias pressupostas ou subentendidas no texto. As ideias pressupostas são aquelas não expressas de maneira explícita, que decorrem logicamente do sentido de certas palavras ou expressões contidas na frase. As ideias subentendidas são insinuações, não marcadas linguisticamente, contidas numa frase. Essas inferências têm por base, sobretudo, o conhecimento de mundo do leitor que lhe permite ler as entrelinhas.

Os itens que atendem a esse descritor apresentam um texto, no qual o aluno precisa buscar informações para além do que está escrito, mas que são autorizadas pelo texto. Ao realizar este movimento, o aluno estabelece relações entre o texto e o contexto dele (aluno).

O enunciado, geralmente, diz: a respeito de tal coisa, pode-se concluir que...; ou um determinado fato desperta nos personagens...; entre outras coisas.

D6 - Identificar o tema de um texto.

Avalia a habilidade de o aluno identificar o tema de um texto com base na compreensão de seu sentido global, estabelecido pelas múltiplas relações entre as partes que o compõem. Essa habilidade é avaliada ao relacionarem-se diferentes informações para construir o sentido global do texto, ou seja, o aluno considera o texto como um todo, mas prende-se a um eixo, no qual o texto é estruturado.

Os itens que atendem a esse descritor solicitam ao aluno o assunto ou a ideia central de cada texto.

Pode-se encontrar no enunciado dos itens: a ideia central do texto é...; pode-se resumir em...; ou o tema abordado no texto é...

D11 - Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.

A habilidade que se pode avaliar por meio deste descritor refere-se ao reconhecimento, no texto, do relato de um acontecimento real e daquilo que é a expressão de um julgamento do autor, do narrador ou de um personagem. Trata-se, principalmente, de discernir um comentário feito sobre algum fato descrito no texto, no qual o aluno é levado a distinguir o que realmente é considerado um fato e o que é uma opinião relativa a este fato.

Os itens que atendem a esse descritor focam na localização de trechos dos textos que expressam opinião, principalmente do narrador, sobre um fato.

Nos itens, vêm enunciados, como: no texto, encontra-se uma opinião expressa em...; ou a expressão que revela uma opinião sobre o fato é; ou o narrador do texto emite uma opinião em...

**TÓPICO II
IMPLICAÇÕES DO SUPORTE, DO GÊNERO E /OU DO ENUNCIADOR NA
COMPREENSÃO DO TEXTO****D5 - Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto, etc...)**

Os itens por meio dos quais essa habilidade é avaliada devem ter como suporte um texto no qual o elemento não-verbal não seja meramente ilustrativo, mas exerça uma função no processo de produção de sentido para a mensagem veiculada. Os itens que avaliam essa habilidade solicitam que o aluno relacione o sentido que o autor pretende imprimir por meio de textos compostos por imagens, que podem ter o apoio ou não de conteúdos verbais ou por textos verbais que utilizam recursos gráficos para melhor expressarem o seu sentido.

Os itens que contemplam esse descritor exigem dos alunos uma leitura de imagens que, juntamente com a leitura escrita, permitem um entendimento geral do sentido do texto.

D16 – Identificar o gênero de diferentes textos.

Para análise deste descritor é preciso levar em conta tanto a macroestrutura (a forma, o modelo, o esquema geral), como a microestrutura (o conteúdo, o assunto, a organização interna). Podem ser considerados exemplos de gêneros textuais: anúncios, convites, avisos, programas de auditórios, bulas, cartas, cartazes, comédias, contos de fadas, crônicas, entrevistas, discursos políticos, histórias, instruções de uso, letras de música, leis, mensagens, notícias. São textos que circulam no mundo, que têm uma função específica, para um público específico e com características próprias.

D9 - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

Por meio deste descritor pode-se avaliar a habilidade de o aluno reconhecer, na leitura de gêneros textuais diferenciados, o objetivo do texto: informar, convencer, advertir, instruir, explicar, comentar, divertir, solicitar, recomendar, etc. Essa habilidade é avaliada por meio da leitura de textos integrais ou de fragmentos de textos de diferentes gêneros, como notícias, fábulas, avisos, anúncios, cartas, convites, instruções, propagandas, entre outros, em que é solicitada ao aluno a identificação da finalidade do texto lido.

TÓPICO III RELAÇÃO ENTRE TEXTOS

D 15 - Reconhecer diferentes formas de tratar a informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

Essa habilidade é avaliada por meio da leitura de dois ou mais textos, de mesmo gênero ou de gêneros diferentes, tendo em comum o mesmo tema, para os quais é solicitado o reconhecimento das formas distintas de abordagem. Por exemplo, são apresentados dois textos sobre um determinado assunto e pede-se que o aluno identifique as características comuns e/ou as diferenças entre eles.

Os itens que atendem a esse descritor exigem que o aluno se atente às características dos textos, principalmente suas semelhanças e diferenças.

TÓPICO IV COERÊNCIA E COESÃO NO PROCESSAMENTO DO TEXTO

D2 - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para sua continuidade.

As habilidades relacionadas a este descritor referem-se ao reconhecimento, pelo aluno, da função dos elementos coesivos (substantivos, pronome, numeral, advérbio, adjetivo, entre outros) e de sua identificação no encadeamento das ideias no texto. Trata-se, portanto, do reconhecimento, por parte do aluno, das relações estabelecidas entre partes do texto. Essa habilidade é avaliada por meio de um texto no qual é solicitado ao aluno que identifique a relação de uma determinada palavra ao seu referente ou que reconheça a que ação uma palavra se refere; ou dada uma expressão, solicita-se o reconhecimento da palavra que pode substituí-la.

Os itens que atendem a esse descritor fazem com que o aluno entenda os nexos dos textos, identificando repetições e elementos substituintes.

D7 - Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que compõem a narrativa.

Por meio deste descritor pode-se avaliar a habilidade de o aluno identificar o principal fato que motiva o enredo da narrativa e os elementos que a constroem. A narrativa é uma mudança de estado operada pela ação de uma personagem.

Os itens que atendem a esse descritor solicitam ao aluno o reconhecimento da dinâmica desencadeadora das circunstâncias e os acontecimentos transformadores dos fatos apresentados na narrativa.

Exemplos de itens que avaliam essa habilidade são os que solicitam que o aluno identifique o término do relato de algum personagem, ou que reconheça um tempo anterior a um fato narrado, entre outros.

D8 - Estabelecer a relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

Por meio deste descritor pode-se avaliar a habilidade de o aluno identificar os motivos pelos quais os fatos são apresentados no texto, ou seja, o reconhecimento de como as relações entre os elementos organizam-se de forma que um torna-se o resultado do outro.

Os itens deste Guia de Aprendizagem que atendem a esse descritor permitem ao aluno estabelecer relações entre as diversas partes que o compõem, averiguando as relações de causa e efeito, problema e solução, entre outros.

D12 - Reconhecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc.

As habilidades que podem ser avaliadas por este descritor relacionam-se ao reconhecimento das relações de coerência no texto em busca de uma concatenação perfeita entre as partes de um texto, as quais são marcadas pelas conjunções, advérbios, etc., formando uma unidade de sentido.

Os itens deste Guia de Aprendizagem que atendem a esse descritor solicitam ao aluno a percepção de uma determinada relação lógico-discursiva, enfatizada, muitas vezes, pelas expressões de tempo, de lugar, de comparação, de oposição, de causalidade, de quantidade, de conclusão, entre outros e, quando necessário, a identificação dos elementos que explicam essa relação.

**TÓPICO V
RELAÇÕES ENTRE RECURSOS EXPRESSIVOS E EFEITOS DE SENTIDO****D13 - Identificar efeitos de ironia ou humor em textos.**

Por meio deste descritor, pode-se avaliar as habilidades de o aluno reconhecer os efeitos de ironia ou humor causados por expressões diferenciadas utilizadas no texto pelo autor ou, ainda, pela utilização de pontuação e notações.

Essa habilidade é avaliada por meio de textos verbais e não-verbais, sendo muito valorizadas nesse descritor as atividades com textos de gêneros variados sobre temas atuais, com espaço para várias possibilidades de leitura, como os textos publicitários, as charges, os textos de humor ou letras de músicas, levando o aluno a perceber o sentido irônico ou uma expressão verbal inusitada, quanto por uma expressão facial da personagem.

D14 - Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso de pontuação e de outras notações.

Por meio deste descritor, pode-se avaliar a habilidade de o aluno reconhecer os efeitos provocados pelo emprego de recursos da pontuação ou de outras formas de notação. Essa habilidade é avaliada por meio de um texto no qual é requerido ao aluno que identifique o sentido provocado por meio da pontuação (travessão, aspas, reticência, interrogação, exclamação, entre outros) e/ou notações como tamanho de letra, parênteses, caixa alta, itálico, negrito, entre outros.

**TÓPICO VI
VARIAÇÃO LINGUÍSTICA****D10 - Identificar marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.**

Por meio deste descritor, pode-se avaliar a habilidade de o aluno identificar quem fala no texto e a quem ele se destina, essencialmente, por meio da presença de marcas linguísticas (o tipo de vocabulário, o assunto, etc.) evidenciando, também, a importância do domínio das variações linguísticas que estão presentes na nossa sociedade.

Essa habilidade é avaliada em textos nos quais os alunos são solicitados a identificar o locutor e o interlocutor do texto nos diversos domínios sociais, como também são exploradas as possíveis variações da fala: linguagem rural, urbana, formal, informal, incluindo também as linguagens relacionadas a determinados domínios sociais, como por exemplo cerimônias religiosas, escola, clube, etc.

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

Leia a tirinha e responda as questões de 01 a 04



Recreio. São Paulo: Abril, ano 10, n. 479, p. 24, 14 maio 2009. (P050619A9_SUP)

D4 – Inferir uma informação implícita em um texto.

01. (SAERJ/RJ – 2011) A intenção da mãe ao mandar Antoninho pular na água era de
- (A) afastá-lo do predador.
 - (B) escondê-lo do macaco.
 - (C) dar um banho no filho.
 - (D) brincar com o filho.

D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso.

02. Na história em quadrinhos, percebe-se que Antoninho
- (A) ficou com muito medo do predador.
 - (B) estava contente em pular na água.
 - (C) sabia que a mãe queria lhe dar banho.
 - (D) viu um macaco correndo atrás dele.

D13 - Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.

03. (SAERJ/RJ – 2011 adaptada) O traço de humor percebido no texto é o fato de
- (A) a mãe ficar com medo de um predador.
 - (B) o Antoninho cair dentro da água de repente.
 - (C) o macaco estar escondido de Antoninho.
 - (D) a mãe enganar seu filho para dar-lhe banho.

D12 - Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc.

04. No trecho “Lá vem um predador!”, o termo destacado dá ideia de
- (A) tempo.
 - (B) lugar.
 - (C) modo.
 - (D) dúvida.

Leia o poema e responda as questões 05, 06 e 07

Sobrenome

Como vocês sabem
Frankenstein foi feito
com pedaços de pessoas diferentes:
a perna era de uma, o braço de outra
a cabeça de uma terceira
e assim por diante.
Além de o resultado
ter sido um desastre
houve um grave problema
na hora em que Frankenstein
foi tirar carteira de identidade.
Como dar identidade
a quem era uma mistura
de várias pessoas?
A coisa só se resolveu
quando alguém lembrou
que num condomínio
cada apartamento
é de um dono diferente.
Foi assim que Frankenstein Condomínio
ganhou nome e sobrenome
como toda gente.

PAES, José Paulo. *Lé com Crê*. São Paulo: Ática, 1996.

D6 – Identificar o tema de um texto.

05. (PROVA BRASIL -2011) O assunto do texto é como
- (A) as pessoas resolvem seus problemas.
 - (B) as pessoas tiram carteira de identidade.
 - (C) o condomínio de um prédio é formado.
 - (D) o Frankenstein ganhou um sobrenome.

D8 - Estabelecer relação causa /consequência entre partes e elementos do texto.

06. A partir da leitura do texto, conclui-se que Frankenstein recebeu o sobrenome Condomínio porque
- (A) foi feito de partes de diversas pessoas, assim como um condomínio é formado de vários apartamentos com donos diferentes.
 - (B) era muito grande, feio e monstruoso, formado de pernas, braços e cabeça de diferentes pessoas.
 - (C) tinha um tamanho além do normal e parecia com um prédio onde habita várias pessoas em cada apartamento.
 - (D) deveria ter nome e sobrenome como qualquer pessoa normal e assim, conseguiria tirar a sua identidade.

D12 - Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc.

07. Nos versos “Foi assim que Frankenstein Condomínio/ganhou nome e sobrenome/como toda gente.” os termos grifados têm o sentido de
- (A) causa e consequência.
 - (B) conclusão e comparação.
 - (C) adição e explicação.
 - (D) conclusão e alternância.

Leia o texto abaixo e responda as questões de 08 a 12

“Crucificado” pela gripe, porco é animal de estimação de famosos

Ainda não há provas que o incriminem definitivamente pelo atual surto de gripe que atingiu 11 países. Mesmo assim, o porco já vem sendo julgado culpado por autoridades mundo afora, que determinam até a morte de criações inteiras.

Na última segunda-feira (27), a OIE (Organização Mundial para a Saúde Animal) reiterou que ainda não foi comprovada a relação entre o vírus e os animais e pediu que a gripe suína seja denominada gripe da América do Norte.

Mas, para algumas pessoas, pouco importa se a culpa é ou não do porco. Para elas, o animal não é um inimigo, e sim um companheiro para todas as horas.

Fonte: <<http://www1.folha.uol.com.br/acessado>>. Acesso em: 5 set. 2009.

D8 – Estabelecer relação causa /consequência entre partes e elementos do texto.

08. Segundo o texto, quem pediu que a gripe suína fosse denominada “gripe da América do Norte”? Por quê?

D2 - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para sua continuidade.

Leia novamente a frase.

“Para **elas**, o animal não é um inimigo, e sim um companheiro para todas as horas.”.

- 09.** (SAERJ adaptada – 2012) De acordo com o texto, a palavra destacada pode ser substituída por
- (A) algumas pessoas.
 - (B) criações inteiras.
 - (C) autoridades.
 - (D) horas.

D12 - Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc.

10. No trecho “Mesmo assim, o porco já vem sendo julgado culpado por autoridades mundo afora...”, a expressão grifada indica

- (A) oposição.
- (B) alternância.
- (C) condição.
- (D) afirmação.

D11 - Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.

11. O trecho que apresenta uma opinião no texto é:

- (A) “(...) o porco já vem sendo julgado culpado por autoridades mundo afora (...)”
- (B) “(...) o animal não é um inimigo, e sim um companheiro para todas as horas.”
- (C) “(...) a OIE reiterou que ainda não foi comprovada a relação entre o vírus e os animais(...)”
- (D) “...(a OIE) pediu que a gripe suína seja denominada gripe da América do Norte.”

D2 - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para sua continuidade.

12. No trecho “Ainda não há provas que o incriminem definitivamente pelo atual surto de gripe que atingiu 11 países.”, o termo sublinhado se refere ao

- (A) surto.
- (B) vírus.
- (C) porco.
- (D) mundo.

Leia o texto e responda as questões 13, 14 e 15

A Galinha e os Ovos de Ouro



Um camponês e sua esposa possuíam uma galinha que punha todo dia um ovo de ouro. Supondo que devia haver uma grande quantidade de ouro em seu interior, eles a mataram para que pudessem pegar tudo.

Então, para surpresa deles, viram que a galinha em nada era diferente das outras galinhas.

O casal de tolos, desse modo, desejando ficar rico de uma só vez, perdeu o ganho diário que tinha assegurado.

Moral da História: Quem tudo quer, acaba ficando sem nada.

Autor: Esopo

D16 - Identificar o gênero de diferentes textos.

13. O texto pertence ao gênero

- (A) conto.
- (B) poema.
- (C) notícia.
- (D) fábula.

D7 - Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa (narrador, personagem, espaço, tempo, desfecho, etc);

14. Os personagens do texto “A galinha e os ovos de ouro” são:

D8 - Estabelecer a relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

15. O camponês e sua esposa foram chamados de tolos porque

- (A) venderam a galinha dos ovos de ouro.
- (B) perderam o sustento que haviam garantido.
- (C) acharam que a galinha era igual às outras galinhas.
- (D) mataram a galinha que botava ovos de ouro.

Leia a fábula e responda as questões 16, 17, 18 e 19

O Galo de Briga e a Águia



Dois galos estavam disputando em feroz luta, o direito de comandar o galinheiro de uma chácara. Por fim um pôs o outro para correr.

O Galo derrotado afastou-se e foi se recolher num lugar sossegado.

O vencedor, voando até o alto de um muro, bateu as asas e exultante cantou com toda sua força.

Uma Águia que pairava ali perto lançou-se sobre ele e com um bote certo levou-o preso em suas poderosas garras.

O Galo derrotado saiu do seu canto, e, daí em diante reinou absoluto livre de disputa.

Autor: Esopo

Moral da História: O orgulho e a arrogância é o caminho mais curto para a ruína.

D7 - Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa (narrador, personagem, espaço, tempo, desfecho, etc);

16. No final do texto, pode-se entender que

- (A) o galo vencedor bateu as asas e cantou no galinheiro.
- (B) uma águia prendeu o galo vencedor com suas garras.
- (C) o galo derrotado reinou no galinheiro livre de disputa.
- (D) os dois galos saíram vitoriosos na disputa no galinheiro.

D3 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

17. No trecho “Uma Águia que pairava ali perto lançou-se sobre ele e com um bote certo levou-o preso...”, a expressão **bote certo** significa

- (A) golpe sem erro.
- (B) ataque duvidoso.
- (C) agressão incerta.
- (D) queda duvidosa.

D12 - Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc.

18. O trecho que contém uma ideia de modo é

- (A) “...voando até o alto de um muro...” (l. 4)
- (B) “...exultante cantou com toda sua força.” (l.4-5)
- (C) “O Galo derrotado saiu do seu canto.” (l. 8)
- (D) “...foi se recolher num lugar sossegado.” (l. 3)

D2 - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para sua continuidade.

19. No trecho do texto “... lançou-se sobre **ele** e com um bote certo levou-o preso em suas poderosas garras.” os termos destacados se referem ao

Leia os textos e responda as questões 20 e 21

Texto I

Fonte: <http://www.ijui.com/artigos/43593-a-diversidade-na-educacao-infantil-por-ia-machado-dos-santos.html>

Texto II**Diversidade de Tatiana Belinky**

Um é feioso,
Outro é bonito
Um é certinho
Outro, esquisito

Um é magrelo
Outro é gordinho
Um é castanho
Outro é ruivinho
(...)

De pele clara
De pele escura
Um, fala branda
O outro, dura

Olho redondo
Olho puxado
Nariz pontudo
Ou arrebitado

Cabelo crespo
Cabelo liso
Dente de leite
Dente de siso

Um é menino
Outro é menina
(Pode ser grande ou pequenina)

Um é bem jovem
Outro, de idade
Nada é defeito
Nem qualidade

Tudo é humano,
Bem diferente
Assim, assado todos são gente

Cada um na sua
E não faz mal
Di-ver-si-da-de
É que é legal

Vamos, venhamos
Isto é um fato:
Tudo igualzinho
Ai, como é chato!

Fonte: <http://galeriadotextoinfantil.blogspot.com.br/2012/06/diversidade-texto-infantil-de-tatiana.html>



Secretaria da
Educação e Cultura
Educação Integral e Humanizada



D15 - Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

20. (SALTO – 2013) O texto I e o texto II tratam do mesmo assunto. Pode-se dizer que nos dois textos são

- (A) expostas crianças de origem chinesa e japonesa.
- (B) mostradas pessoas com as mesmas características.
- (C) apresentadas pessoas com características diferentes.
- (D) exibidas crianças que sofrem preconceito pela aparência.

D1 – Localizar uma informação explícita em um texto.

21. De acordo com o texto II,

- (A) ser diferente é mostrar os defeitos.
- (B) os seres humanos são todos iguais.
- (C) tudo igualzinho é que é bom.
- (D) ficar cada um na sua, não faz mal.

Leia o texto e responda as questões de 22 a 25

O perigo alado

(Cordel de Gonçalo Ferreira da Silva)



A frase de Atthayde merece ser repetida
“um mosquito pica um homem,
disso vira uma ferida,
da ferida o homem morre,
tirou-lhe o mosquito a vida”.

Escrita nos anos vinte
do outro século passado
por João Martins Atthayde
depois de ter conquistado
o diploma de enfermeiro
à rede pública do estado.

Não sabemos se o mosquito
descrito na frase prima
era o que provoca a dengue
que ama o tropical clima
mas já provocou estragos
como se percebe acima.

O certo é que o Brasil
padece de epidemia
os dados são alarmantes,
o que a imprensa anuncia de mortes numa
semana são computados num dia

É o Rio de Janeiro
a região pela qual
tem maior predileção
o grande agente do mal
desafiando os agentes
do poder oficial.

As iniciais medidas
até o momento são:
governo e comunidades
trabalhando em mutirão
na suprema tentativa
da não proliferação.

Não deixar água parada
em panelas, em banheiro,
em pneus, cacos de coco,
em vaso exposto em terreiro,
em sacadas, nas escadas,
vigilância o dia inteiro.

[...]

SILVA, Gonçalo Ferreira. *O perigo alado*. Poema em cordel. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Literatura de cordel. 2002.

D3 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

22. (SME – RJ/2010) A expressão “o grande agente do mal” (5ª estrofe) foi usada no poema com o sentido de aquele que
- (A) desafia o mosquito.
 - (B) ama o clima tropical.
 - (C) provoca epidemias.
 - (D) trabalha em mutirão.

D14 - Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso de pontuação e de outras notações.

23. O uso das aspas na primeira estrofe do poema marca
- (A) a reprodução da fala de João Martins Atthayde.
 - (B) o ataque do mosquito da dengue no Rio de Janeiro.
 - (C) o estrago provocado pela dengue no Brasil.
 - (D) as medidas do homem para evitar a epidemia de dengue.

D6 – Identificar o tema de um texto.

24. A literatura de cordel acima trata, principalmente,
- (A) do texto escrito por Atthayde, um poeta dos anos vinte.
 - (B) do desinteresse do governo em evitar a proliferação da dengue.
 - (C) da epidemia de dengue que padece o Brasil.
 - (D) das mortes causadas pela dengue no Rio de Janeiro.

D14 - Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso de pontuação e de outras notações.

25. O uso dos dois pontos na sexta estrofe do poema “O perigo alado” serve para
- (A) marcar um questionamento.
 - (B) iniciar uma sequência.
 - (C) concluir uma afirmação.
 - (D) indicar a fala de alguém.

Leia e responda as questões de 26 a 28**BRIGA DE IRMÃO**

Com o nascimento do Mário Márcio no ano passado tive de dar um gás no trabalho. O dinheiro que eu ganhava passou a ser pouco para alimentar duas crianças e dois adultos. Decidi correr atrás de clientes maiores oferecendo o serviço de assessoria de imprensa, um trabalho que pode ser feito em casa, sem maiores danos à minha vida de mãe e dona de casa.

Mas Mário Márcio não deixa ninguém trabalhar. Tudo o que Maria de Lourdes teve de quietinha, Mário Márcio tem de chorão, manhoso, grudento, agitado. Virou meu xodó, mas às vezes cansa. O menino exige demais de mim. E não tem se dado muito bem com a irmã.

— Mãe, o Máio Máxio pegou minha bola.

A reclamação tem hora para começar: acontece sempre que estou no meio de um raciocínio, no meio de uma frase. (...)

Thalita Rebouças. *Fala sério, mãe!* Rio de Janeiro: Rocco, 2004

D10 - Identificar as marcas lingüísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

26. (Projeto (Con)seguir – RJ/2010) O trecho em que percebemos que o narrador é uma mãe é
- (A) “O dinheiro que eu ganhava passou a ser pouco para alimentar duas crianças...”
 - (B) “... um trabalho pode ser feito em casa, sem maiores danos a minha vida de mãe e dona de casa.”
 - (C) “Tudo que Maria de Lourdes teve de quietinha, Mario Márcio tem de chorão, manhoso, grudento, agitado.”
 - (D) “O menino exige demais de mim.”

D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

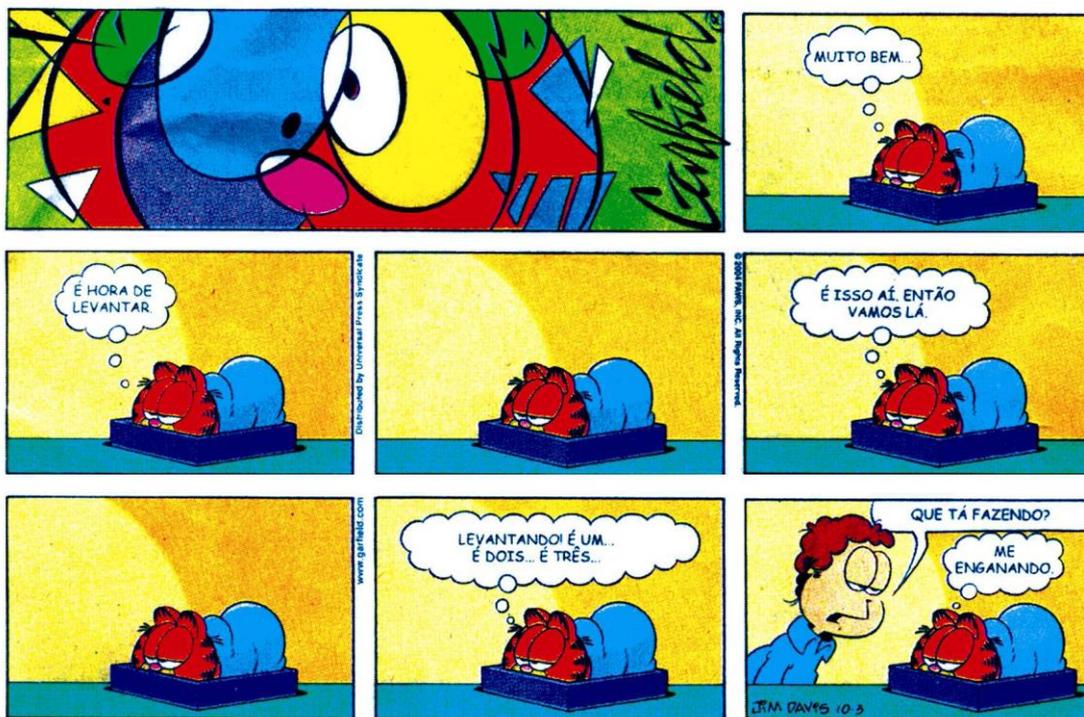
27. No trecho “Com o nascimento do Mário Márcio no ano passado tive de dar um gás no trabalho.” a expressão **dar um gás** significa
- (A) manter o interesse.
 - (B) dedicar-se ao máximo.
 - (C) despreocupar-se.
 - (D) diminuir o ritmo.

D16 - Identificar o gênero de diferentes textos.

28. O texto lido é um trecho de um(a)
- (A) conto.
 - (B) fábula.
 - (C) crônica.
 - (D) notícia.

Leia o quadrinho e responda as questões de 29 a 32

GARFIELD - Jim Davis



Fonte: (DAVIS, Jim. *Garfield*. Folha de São Paulo, 03.10.2004. p.E9)

D5 - Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.);

29. (SARESP/SP -2004 adaptada) O que a sequência de quadros revela a respeito de Garfield? Por quê?

D14 - Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

30. (SARESP/SP -2004) As reticências empregadas no penúltimo quadro indicam

- (A) certeza.
- (B) irritação.
- (C) surpresa.
- (D) indecisão.

D3 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

31. (SARESP/SP -2004 adaptada) No texto, a expressão “É isso aí. Então vamos lá” funciona como

- (A) crítica.
- (B) aplauso.
- (C) estímulo.
- (D) vaia.

PRODUÇÃO DE TEXTO

32. Continue a história de Garfield e dê um final interessante a ela.

--	--	--

Leia o poema e responda as questões 33, 34 e 35

A BAILARINA

Cecília Meireles



Esta menina
tão pequenina
quer ser bailarina.

Não conhece nem dó nem ré
mas sabe ficar na ponta do pé.

Não conhece nem mi nem fá
mas inclina com o corpo para cá e para lá.

Não conhece nem lá nem si
mas fecha os olhos e sorri.

Roda, roda, roda com os bracinhos no ar
e não fica tonta nem sai do lugar.

Põe no cabelo uma estrela e um véu
e diz que caiu do céu.

Esta menina
tão pequenina
quer ser bailarina.

Mas depois esquece todas as danças,
e também quer dormir como as outras crianças.

Fonte: <http://purapoesia-purapoesia.blogspot.com.br/2009/03/bailarina-cecilia-meireles.html>. Acesso em 03/09/2013

D12 - Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc.

33. O termo “mas”, repetido em estrofes do poema, dá ideia de

- (A) oposição.
- (B) explicação.
- (C) afirmação.
- (D) negação.

D4 – Inferir uma informação implícita em um texto.

34. Pode-se deduzir do poema que a bailarina

- (A) dança com dificuldade.
- (B) prefere cantar a dançar.
- (C) vivencia ainda sua infância.
- (D) é diferente das outras crianças.

D1 – Localizar uma informação explícita em um texto.

35. Segundo o texto, quando a bailarina roda com os bracinhos no ar, ela

- (A) inclina o corpo para cá e para lá.
- (B) fecha os olhos e sorri.
- (C) não fica tonta nem sai do lugar.
- (D) dorme como as outras crianças.

Leia e responda as questões 36, 37, 38 e 39

Sumiço

Desesperado, o chefe olha para o relógio, e já não acreditando que um funcionário chegaria a tempo de fornecer uma informação importantíssima para uma reunião, liga para o tal:

— Alô! – atende uma voz de criança, quase sussurrando.

— Alô. Seu papai está?

— Tá... – ainda sussurrando.

— Posso falar com ele?

— Não. – disse a criança bem baixinho.

Meio sem graça, o chefe tenta falar com algum outro adulto:

— E a sua mamãe? Está aí?

— Tá.

— Ela pode falar comigo?

— Não. Ela tá ocupada.

— Tem mais alguém aí?

— Tem... – sussurra.

— Quem?

— O “puliça”.

Um pouco surpreso, o chefe continua:

— O que ele está fazendo aí?

— Ele tá conversando com o papai, com a mamãe e com o “bombelo”...

Ouvindo um grande barulho do outro lado da linha, o chefe pergunta assustado:

— Que barulho é esse?

— É o “licópito”.

— Um helicóptero?

— É. Ele “tlosse” uma equipe de busca.

— Minha nossa! O que está acontecendo aí? – o chefe pergunta, já desesperado.

E a voz sussurra com um risinho safado:

— Eles tão me “puculando”.

Fonte: http://criancas.uol.com.br/piadas/piadas_criancas.jhtm. Acesso em 05/08/2007. Avaliação Diagnóstica de Goiás do 5º ano do E.F.

D10 - Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

36. Reescreva, de acordo com a linguagem formal, a fala da criança em “– Eles tão me ‘puculando’”.

D13 - Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.

37. O que torna o texto “Sumiço” engraçado é

- (A) o grande barulho do helicóptero que sobrevoa a casa da criança.
- (B) a presença de um policial e um bombeiro na casa da criança, conversando com seus pais.
- (C) o modo como a criança sussurra e pronuncia as palavras ao telefone com o chefe do pai.
- (D) a criança se divertir sabendo que todos estão desesperados a sua procura.

D4 – Inferir uma informação implícita em um texto.

38. (SEE- GO) Pode-se deduzir do texto que a criança

- (A) queria enganar o chefe do pai.
- (B) foi raptada por alguém.
- (C) escondeu-se dos pais.
- (D) está perdida.

D7 - Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa (narrador, personagem, espaço, tempo, desfecho, etc);

39. O que deu origem aos fatos narrados nesse texto?

- (A) O atraso do pai da criança ao trabalho.
- (B) A voz de uma criança sussurrando ao telefone.
- (C) A conversa da criança com o chefe de seu pai.
- (D) O grande barulho de um helicóptero na casa da criança.

Leia e responda as questões 40, 41 e 42

Lavitan Kids
<p>Descrição O Lavitan Kids é um suplemento Vitamínico para crianças, do laboratório Grupo Cimed é utilizado para complementação Nutricional. Não contém açúcar, não contém corante. É encontrado em forma líquida em quantidade de 120 mL.</p> <p>Composição: Vitamina B2, Vitamina B1, Vitamina B6, Nicotinamida, Vitamina B12, Vitamina C, Vitamina A, Vitamina D3, Ácido pantotênico.</p> <p>Indicação do Lavitan Kids Complementação Nutricional.</p> <p>Modo de Uso do Lavitan Kids Crianças de 0 a 11 meses: 2 mL, 1 vez ao dia. Crianças de 1 a 10 anos: 5 mL, 1 vez ao dia. Consumir este produto conforme a recomendação de ingestão diária constante da embalagem. Gestantes, nutrizes e crianças até 3 (três) anos, somente devem consumir este produto sob orientação de nutricionista ou médico. Contém fenilalanina.</p>

Fonte: <http://www.tuasaude.com/lavitan-kids/>

D16 – Reconhecer o gênero discursivo;

40. Esse texto é um(a)

- (A) receita.
- (B) bula de remédio.

- (C) manual de instrução.
(D) classificado.

D9 - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros;

41. A finalidade do texto é

- (A) ensinar como se produz um remédio.
(B) informar e orientar sobre o uso de um medicamento.
(C) divulgar um produto destinado ao público infantil.
(D) narrar uma história em inglês para crianças.

D10 - Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

42. O texto apresenta uma linguagem

- (A) informal.
(B) formal.
(C) regional.
(D) técnica.

Leia o texto e responda as questões 43, 44 e 45

**Bicho feito de água: Descubra tudo sobre a água-viva
Elas já existem há 700 milhões de anos!**

Texto: Shirley Paradizo • Fotos: Shutterstock



Ih, evaporou!

A água-viva não tem esse nome por acaso: 98% do corpo do animal é formado de água. Por isso, quando encalha na praia, ela desaparece à medida que a água evapora.

Bem antigas

Os ancestrais da água-viva surgiram há uns 700 milhões de anos. Até hoje, os cientistas já encontraram umas 9 mil espécies diferentes. E a cada dia outras são descobertas em todo o mundo.

Só tentáculos

A única defesa desse bicho são os longos tentáculos. Se eles esbarrarem em algo, células especiais liberam uma espécie de agulha que injeta veneno para paralisar o inimigo. É assim que a água-viva consegue se defender e capturar comida. Na hora de comer, o alimento é levado à boca, fica no centro do corpo, na parte de baixo, entre os tentáculos.

Ai, que dor!

A físgada da água-viva não costuma ser fatal para os humanos. Ela provoca dor, queimadura, irritações na pele, febre e câibras nos músculos. A intensidade do ataque depende do tamanho e da espécie do bicho. Além disso, ela não tem o hábito de atacar pessoas.

(...)

Fonte: <http://www.recreio.com.br/licao-de-casa/bicho-feito-de-agua-descubra-tudo-sobre-a-agua-viva>

D9 - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros;

43. A finalidade deste texto é

- (A) divertir o leitor com imagens de águas-vivas.
- (B) ensinar como se proteger de águas-vivas.
- (C) contar uma história bem antiga sobre águas-vivas.
- (D) informar a respeito de um bicho feito de água.

D2 - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto:

44. No trecho: “E a cada dia outras são descobertas em todo o mundo.” a palavra em destaque se refere a

- (A) descobertas.
- (B) células.
- (C) espécies.
- (D) irritações

D14 - Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

45. O ponto de exclamação no trecho “Ih, **evaporou!**” foi usado para expressar

- (A) surpresa.
- (B) espanto.
- (C) raiva.
- (D) decepção.

Leia o texto e responda as questões 46, 47 e 48

Procurando Firme	
5	<p>(...) “Era uma vez um castelo, com rei, rainha, príncipe, princesa, muralha, fosso em volta, ponte levadiça e um terrível dragão na frente da porta do castelo, que não deixava ninguém sair.”</p> <p>– Mas como não deixava?</p> <p>– Sei lá. A verdade é que ele parecia muito perigoso. E cada pessoa via um perigo no dragão.</p>
10	<p>Uns reparavam que ele tinha unhas compridas, outros reparavam que ele tinha dentes pontudos, um tinha visto que ele tinha um rabo enorme, com a ponta toda cheia de espinhos... tinha gente que achava que ele era verde, outros achavam que era amarelo, roxo, cor-de-burro-quando-foge... E saía fogo do nariz dele. Saía, sim! Por isso, ninguém se atrevia a cruzar o pátio para sair de dentro das muralhas”.</p> <p>(...)</p>
15	<p>Aí chegou o dia do príncipe sair para correr mundo. Ele não quis levar muita bagagem, para não ficar pesado. Saiu de madrugada, bem cedinho. E lá se foi correndo, dando cotoveladas, cuspidando no olho de quem passasse perto. Passou pelo dragão, escalou o muro do palácio, caiu do outro lado, nadou pelo fosso, subiu na outra margem e se foi pelo mundo, procurando, não sei bem o quê, mas procurando firme.</p>

Disponível em: <<http://www.uol.com.br/ruthrocha/hostórias>> Fragmentos. (P050070EX_SUP)



“A maior aventura de um ser humano é viajar,
E a maior viagem que alguém pode empreender



É para dentro de si mesmo.
E o modo mais emocionante de realizá-la é ler um livro”
(Augusto Cury)

D8 - Estabelecer relação causa /consequência entre partes e elementos do texto.

46. (Oficina SAEGO – 2011) De acordo com este texto, ninguém saía do castelo porque
- (A) a muralha era muito alta.
 - (B) a ponte levadiça estava quebrada.
 - (C) tinham medo do terrível dragão.
 - (D) existia um fosso muito largo.

D12 - Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc.

47. (Oficina SAEGO – 2011) No trecho “Saiu de madrugada, bem cedinho” (l.13), a palavra sublinhada indica uma relação de
- (A) intensidade.
 - (B) lugar.
 - (C) modo.
 - (D) tempo.

D14 - Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

48. (SALTO – 2013) O ponto de exclamação do trecho “Saía, sim!” expressa
- (A) dúvida.
 - (B) surpresa.
 - (C) ênfase.
 - (D) entusiasmo.

PRODUÇÃO DE TEXTO

49. O texto “Procurando firme” começa relatando a existência de ‘um castelo, com rei, rainha, príncipe, princesa...’, continue a narração de acordo com sua criatividade.



Leia o texto e responda as questões 50 e 51

O Valor do Dinheiro

Para ensinar ao filho o valor do dinheiro e tentar diminuir algumas de suas compras inúteis, a mãe o fez escrever uma relação detalhada de como gastava a mesada. Um dia em que escrevia com muito esforço as suas contas, ele disse:

Sabe mamãe? Desde que comecei a anotar tudo o que gasto, sempre penso bem antes de comprar alguma coisa.

A mãe ficou toda contente pelo êxito do seu método, e ele completou:

Eu nunca compro nada que seja difícil de escrever.

Fonte: <http://viajandonotremd Diversao.blogspot.com.br/search/label/PiadasInfantis>. Acesso em 03/09/2013

D9 - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros;

50. Este texto tem a finalidade de

- (A) informar.
- (B) ensinar.
- (C) divertir.
- (D) convencer.

D4 – Inferir uma informação implícita em um texto.

51. A partir da leitura do texto, pode-se deduzir que

- (A) o menino gastava sua mesada de forma controlada.
- (B) o menino aprendeu a dar mais valor ao dinheiro.
- (C) o menino gastou seu dinheiro conforme ensinamento de sua mãe.
- (D) o menino gastou menos dinheiro porque não sabia escrever palavras difíceis.



Turma da Mônica. Historinhas de uma página, n. 5, p. 57. (P050345B1_SUP)

D5 - Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso.

Leia o quadrinho e responda as questões 52, 53 e 54

52. (Revista SAERO – 2012 adaptada) Nesse texto, a menina se cansou rápido porque

- (A) estava pedalando a bicicleta sozinha.
- (B) as meninas se cansam mais rápido que os meninos.

- (C) rejeitou a ajuda do Cascão e do Cebolinha.
(D) as bicicletas grandes andam rápido demais.

D10 - Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

53. No quadrinho, o uso de gírias está presente no trecho:

- (A) "...vocês estão com toda a razão..."
(B) "As meninas se cansam...mais rápido..."
(C) "Eu te disse!"
(D) "Só!"

D13 - Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.

54. O humor da história em quadrinhos está no fato de

- (A) a Mônica acreditar que Cebolinha e Cascão estivessem pedalando.
(B) a Mônica ter se cansado bem mais rápido que os amiguinhos.
(C) o Cebolinha olhar para o Cascão no primeiro quadrinho.
(D) o Cascão confirmar a fala de Mônica no último quadrinho.

Leia e responda as questões 55, 56 e 57

O ogo mais amado do mundo está chegando!

Ministério da Cultura apresenta

Teatro Bradesco administrado por Opus 1

Textos e Músicas: David Lindsay Abaire
Músicas: Jeanine Tesori
Direção: Diego Ramiro
Versão Brasileira: Claudio Botelho

SHREK O MUSICAL

A maior COMÉDIA MUSICAL da Broadway!

Baseado no filme da DreamWorks Animation escrito por William Steig

SÃO PAULO

ESTREIA 13 DE SETEMBRO.
Curta temporada. Garanta seu ingresso a partir de 1º de agosto: www.ingressorapido.com.br

Fonte: <http://fashionistazinhos.blogspot.com.br/2013/08/musicais-infantis-shrek-estreia-dia.html>. Acesso em dez. 2013.

D9 - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros;

55. O objetivo desta imagem é

- (A) divulgar uma comédia musical.
- (B) divertir o público infantil.
- (C) anunciar uma peça teatral.
- (D) convidar para assistir a um filme.

D16 – Reconhecer o gênero discursivo.

56. O texto é um(a)
- (A) fábula.
 - (B) propaganda.
 - (C) conto de fadas.
 - (D) poema.

D1 – Localizar uma informação explícita em um texto.

57. Segundo o texto, a apresentação de “Shrek – O Musical”
- (A) é considerada a maior comédia musical do Brasil.
 - (B) estreará a partir do dia 01 de agosto.
 - (C) terá uma longa temporada em São Paulo.
 - (D) é indicada para todos os públicos, classificação livre.

Leia o texto abaixo e responda das questões 58 a 62

O CÁGADO NA FESTA DO CÉU



Certa vez houve uma grande festa no céu para a qual foram convidados os bichos da floresta. Todos se encaminharam para lá, e o cágado também – mas este era vagaroso demais, de modo que andava, andava, e não chegava nunca.

A festa era só de três dias e o cágado nada de chegar. Desanimado, pediu a uma garça que o conduzisse às costas. A garça respondeu:

– Pois não. E o cágado montou.

A garça foi subindo, subindo, subindo. De vez em quando perguntava ao cágado se estava vendo a terra.

– Estou, sim, mas lá longe.

A garça subia mais e mais.

– E agora?

– Agora já não vejo o menor sinalzinho de terra.

A garça, então, que era uma perversa, fez uma reviravolta no ar, desmontando o cágado. Coitado! Começou a cair com velocidade cada vez maior. E enquanto caía, murmurava:

– Se eu desta escapar, léu, léu, léu, se eu desta escapar, nunca mais ao céu me deixarei levar.

Nisto avistou lá embaixo a terra. Gritou:

– Arredai-vos, pedras e paus, senão eu vos esmagarei! As pedras e paus se afastaram e o cágado caiu. Mesmo assim arreventou-se todo, em cem pedaços.

Deus, que estava vendo tudo, teve dó do coitado. Afinal de contas aquela desgraça tinha acontecido só porque ele teimou em comparecer à festa no céu. E Deus, juntou outra vez os pedaços.

É por isso que o cágado tem a casca feita de pedacinhos emendados uns nos outros.

Monteiro Lobato. *Histórias de Tia Nastácia. Obras Completas, v.3.*

D11 - Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato;

58. (SAERJ- RJ) O autor dá sua opinião sobre a garça em

- (A) “A garça subia mais e mais.”
- (B) “A garça foi subindo, subindo, subindo.”
- (C) “A garça respondeu: – Pois não.”
- (D) “A garça, então, que era uma perversa,”.

D10 - Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

59. Nesse texto, a frase “– Arredai-vos, pedras e paus, senão eu vos esmagarei!” foi dita

- (A) pela garça.
- (B) pelo cágado.
- (C) por Deus.
- (D) pelas pedras.

D7 - Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa (narrador, personagem, espaço, tempo, desfecho, etc);

60. Toda narrativa apresenta um conflito gerador e elementos que a constroem. Sabendo disso, identifique no texto as informações abaixo, reescrevendo trechos.

Situação inicial:

Conflito gerador:

Desfecho:

D16 – Reconhecer o gênero discursivo.

61. O texto “O CÁGADO NA FESTA DO CÉU” pertence ao gênero

- (A) fábula.
- (B) crônica.
- (C) conto.
- (D) memória.

D9 - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros;

62. Esse texto tem o objetivo de

- (A) informar como vivem os animais na floresta.
- (B) explicar a origem do formato do casco do cágado.
- (C) apresentar as características de um cágado.
- (D) narrar como acontece uma festa de animais no céu.

Leia os textos e responda a questão

TEXTO I

POMBO CORREIO

Pombo correio voa depressa
E essa carta leva para o meu amor
Leva no bico que eu aqui fico esperando
Pela resposta que é pra saber
Se ela ainda gosta de mim
Pombo correio se acaso um desencontro
Acontecer não perca nem um só segundo
Voar o mundo se preciso for
O mundo voa mas me traga uma notícia boa
Pombo correio voa ligeiro
Meu mensageiro e esta mensagem de amor
Leva no bico que eu aqui fico cantando
Que é pra espantar essa tristeza
Que a incerteza do amor traz
Pombo correio nesse caso eu lhe conto
Por essas linhas a que ponto quer chegar
Meu coração o que mais gosta

Composição: Dodô, Osmar e Moraes Moreira

TEXTO II

POMBO É MAIS RÁPIDO QUE BANDA LARGA NA ÁFRICA DO SUL

Um pombo chamado Winston levou uma hora e oito minutos para voar 80 km com um cartão de memória de 4GB amarrado em uma das patas. Depois, bastou mais uma hora para transferir os dados para um computador. Durante o mesmo período, uma empresa de informática disse ter enviado os mesmos dados e que apenas 4% deles haviam sido baixados no destino, apesar de ter sido usada banda larga, como o principal provedor de acesso à internet do país.

Há expectativa de que a velocidade da internet na África melhore em breve, com a chegada de uma nova ligação por fibra ótica ligando o sul e o leste do continente. Mas não existe data certa pra isso acontecer.

Fonte: Adaptado: <http://www.folha.uol.com.br/folha/bbc/ult272u622121.sht>

D15 - Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

63. (SME Duque de Caxias– Projeto (Con)seguir RJ/2010) Os dois textos fazem referência ao pombo-correio como

- (A) meio de transmissão de mensagens.
- (B) único meio de comunicação.



- (C) meio de comunicação melhor que a Internet.
(D) meio de comunicação eficiente na África do Sul.

Leia o texto e responda as questões 64, 65 e 66

Entenda melhor o que acontece com a natureza

Quer entender melhor o que acontece com a natureza quando as pessoas não cuidam direito dela? Então, vamos lá! Imagine que você não gosta de escovar os dentes e, por isso, acabou com uma tremenda dor de dente. O que você faz? Bom, todo mundo sabe que a melhor coisa a se fazer é procurar logo um bom dentista pra ele descobrir o que está acontecendo. Se for uma cárie, ele vai ter que fazer um tratamento, quem sabe uma obturação. Mas se você deixar esse dente doendo sem parar e não fizer nada, pode chegar uma hora em que ele já vai estar tão prejudica, do que pode acabar caindo. Ou, então, quando finalmente resolver ir ao dentista, ele pode até arrancar esse dente! E aposto que ninguém vai querer ficar com uma janela no sorriso porque não cuidou direito da saúde da boca. Viu só? Funciona de forma parecida também com a natureza: ela começa a nos dar sinais de que está sendo prejudicada, de que está "sentindo dor" e, se ninguém fizer nada, os resultados podem ser os piores possíveis.



Fonte: <http://criancas.uol.com.br/>

D11 - Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.

64. (SAEP-TO/2012) O trecho em que há claramente uma opinião do autor é:
(A) "aposto que ninguém vai querer ficar com uma janela no sorriso..."
(B) "ela começa a nos dar sinais de que está sendo prejudicada..."
(C) Quer entender melhor o que acontece com a natureza quando as pessoas não cuidam direito dela?
(D) Imagine que você não gosta de escovar os dentes e, por isso, acabou com uma tremenda dor de dente.

D6 - Identificar o tema de um texto

65. O assunto desse texto é
(A) a dor de arrancar um dente.
(B) a preservação do meio ambiente.
(C) a poluição da natureza.
(D) o cuidado com os dentes.

Leia os textos e responda a questão

Texto I

Curtas infantis serão exibidos neste domingo no Palacinho

A exibição terá 10 filmes, entre eles 'Mãos de Vento Olhos de Dentro'. Programação é parceria com 11ª Mostra de Cinema Infantil de Florianópolis.

O Museu Histórico do Tocantins (Palacinho), em Palmas, terá mostra de curtas infantis neste domingo (28). A exibição dos filmes faz parte das atividades do Cineclubes Palacinho e começa às 16h30, na sala de educação patrimonial do museu.

Para a programação foram selecionados 10 curtas que foram cedidos pela 11ª Mostra de Cinema Infantil de Florianópolis, em uma parceria com o governo estadual. O objetivo do evento é exibir filmes que traduzem a multiplicidade cultural do Brasil e do mundo.

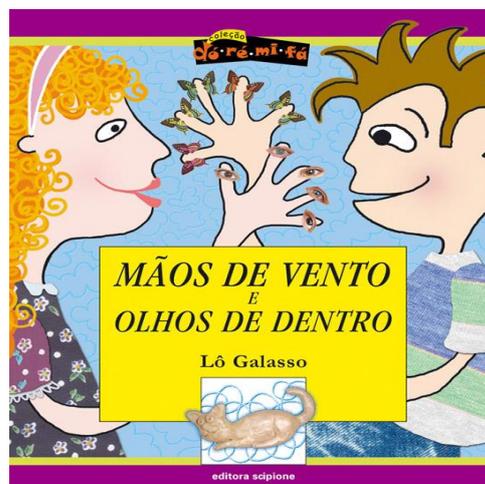
Entre os curtas infantis está 'Mãos de Vento Olhos de Dentro' de Susanna Lira. O filme é baseado na obra de Lô Galasso e conta a história de duas crianças que sentadas na frente de casa, brincam de ver as figuras que as nuvens formavam no céu.

Curtas

- Mãos de Vento Olhos de Dentro - Susanna Lira
- Brincadeira de Criança - Cristiano Alves de Oliveira
- Tratado de Liligrafia - Frederico Pinto
- A Menina que pescava Estrelas - Ítalo Cajueiro
- Doido Lelé - Ceci Alves
- Ernesto no País do Futebol - André Queiroz e Thaís Bologna
- O menino Mofado - Andre Pellenz
- Procura-se - Iberê Carvalho
- Imagine Uma Menina com Cabelos - Brasil de Alexandre Bersot
- Garoto Barba - Christopher Faust

Fonte: <http://g1.globo.com/to/tocantins/noticia/2013/07/curtas-infantis-serao-exibidos-neste-domingo-no-palacinho.html>. Acesso em dez. 2013

Texto II



Fonte: <http://blog.estudiomanjericao.com.br/ilustracoes-para-livros-paradidaticos>

Tico e Lia ficam amigos brincando: adoram ficar na calçada olhando as figuras que se formam nas nuvens do céu. Lia é cega. Mas isso não é problema: o que seus olhos (de carne) não veem, seu coração, sua imaginação e suas mãos veem direitinho.

"Mãos de vento e olhos de dentro", de Lô Galasso, narra a história desses dois amigos cheios de imaginação. Quando descobre que a amiga é cega, Tico se enche de tristeza. Não pela cegueira em si, que encara com naturalidade, mas por achar que a amiga havia mentido ao dizer que "via" as figuras no céu.

Tico aprende que os cegos enxergam, sim, só que de um jeito diferente. E então propõe à amiga uma nova brincadeira: passa a modelar no barro as figuras que se formam nas nuvens, e Lia, tateando-as, trata de adivinhar o que é. A amizade dos dois fica ainda mais legal, e a brincadeira, muito mais divertida."

"Mãos de vento e olhos de dentro" fala do respeito às diferenças, da amizade, da

solidariedade e do saber ver o mundo com a alma. Uma história que desperta, de maneira muito sensível, para a questão do preconceito, mostrando como a convivência e o respeito são o caminho mais simples e eficaz de quebrá-lo.

Fonte:
Downloads/Release+M%C3%A3os+de+Vento+Completo.pdf

D15 - Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

67. Em relação aos textos, é possível afirmar que

- (A) o texto I apresenta um resumo do livro “Mãos de Vento Olhos de Dentro”.
- (B) o texto II mostra os curtas infantis oferecidos pelo cinema do Palacinho.
- (C) os textos I e II falam de “Mãos de Vento Olhos de Dentro”, obra de Galasso.
- (D) os textos I e II não estão voltados ao público infantil.

Leia a tirinha e responda as questões 68,69 e 70.



Disponível em: <<http://omeninomaluquinho.educacional.com.br>>. Acesso em: 10 fev. 2011. (P050446C2_SUP)

D13 - Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.

68. (SAEGO – GO) O que deixa esse texto engraçado é a

- (A) ordem do menino.
- (B) corrida das crianças.
- (C) pergunta da menina.
- (D) resposta do menino.

D5 - Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.);

69. No primeiro quadrinho, a expressão de Maluquinho indica que ele está

- (A) irritado.
- (B) com medo.
- (C) apressado.
- (D) cansado.

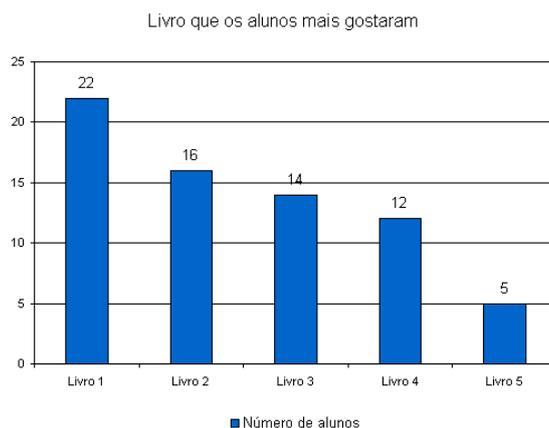
D4 - Inferir uma informação implícita em um texto.

70. Na leitura da tirinha, percebe-se que o Menino Maluquinho pretende

- (A) alcançar um carro que havia passado.
- (B) perseguir alguém que estava fugindo.

- (C) fazer sua turma se movimentar.
(D) assustar seus amigos com um grito.

Leia o gráfico e responda as questões



Fonte: <http://revistaescola.abril.com.br/matematica/pratica-pedagogica/introducao-ao-estudo-graficos-556512.shtml>

D1 - Localizar uma informação explícita em um texto.

71. A partir da leitura, percebe-se que a maioria dos alunos gostou mais do
- (A) Livro 1.
(B) Livro 2.
(C) Livro 3.
(D) Livro 4.

D5 - Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.);

72. No gráfico, pode-se afirmar que
- (A) o Livro 1 foi escolhido como o preferido por 16 alunos.
(B) o Livro 2 foi o livro que os alunos mais gostaram de ler.
(C) o Livro 3 foi indicado por 12 alunos como o melhor.
(D) o Livro 5 foi o livro que os alunos menos gostaram de ler.

Leia o texto e responda as questões 73 e 74

Mundo dos contos infantis invade a FLIT



Os personagens vistos em filmes, nas páginas dos livros de histórias e fábulas infantis saíram do mundo da fantasia para visitar a FLIT – Feira Literária Internacional do Tocantins. Na manhã deste domingo, 31, foi a vez do conto A Bela e Fera. A trama, encenada por mais de 20 atores, é uma adaptação da obra original e traz à tona valores como o respeito às diferenças e o amor ao próximo.

Xícara, bule, relógio, todos com vida e falantes e uma horrível fera. Em meio a todo esse universo de mistério, uma linda jovem chamada Bela, que perdida na floresta, acaba se deparando na mansão onde todos os objetos tem vida, cantam e dançam. Mas

como em todo conto de fadas, o musical também tem um final feliz. O amor da Bela transforma o príncipe em humano como todos os outros objetos do castelo.

O pequeno Caio Carvalho, que não desgrudava os olhos um minuto da peça, conta que o que achou mais legal foi o personagem Fera. Udson Umbelino dos Santos, pai do menino, explica que toda a família, que mora em Paraíso, veio para passar dois dias na Capital para participar da FLIT. “Viemos para ver alguns shows, os espetáculos teatrais e também o Balé Bolshoi. A Feira é uma ótima oportunidade para toda família”.

Fonte: <http://flit.to.gov.br/noticia/2011/7/31/mundo-dos-contos-infantis-invade-a-flit/>. Acesso em dezembro de 2013.

D6 - Identificar o tema de um texto:

73. O texto trata da

- (A) apresentação de shows e de danças como o Balé Bolshoi na FLIT.
- (B) encenação de contos infantis como a Bela e a Fera na FLIT.
- (C) visitação de crianças do interior do Estado na FLIT de 2012.
- (D) programação de todas as atividades acontecidas na FLIT em 2012.

D11 - Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.

74. O último parágrafo do texto apresenta uma opinião. Transcreva-a abaixo.

Leia o texto e responda as questões 75 e 76

Você conhece alguma festa popular?

O Carnaval, é claro!

Mas você sabe há quanto tempo existem festas como o Carnaval?

Os povos das antigas civilizações faziam festas para homenagear seus deuses e agradeciam à natureza pelo alimento que colhiam da terra.

Essas festas foram transmitidas de pais para filhos até os dias de hoje.

Elas mostram o jeito de ser de cada povo, suas tradições e sua cultura.

No Brasil, as tradições portuguesas uniram-se à dança indígena e ao batuque africano.

O Maracatu tem trajes e danças que lembram os antigos guerreiros e a festa do divino de origem portuguesa, tem danças folclóricas de origem africana.

Danças como a Congada e o Moçambique vieram da cultura africana.

O Cateretê e os Caboclinhos são danças de origem indígena.

Festas como Bumba-meu-Boi narram lendas por meio de dança.

E a Cavalhada narra a história de antigas lutas. Parece um teatro ao ar livre, sempre com roupas muito coloridas e máscaras curiosas.

Em dezembro, a folia de reis celebra o nascimento do menino Jesus.

E na virada do ano a rainha do mar, Iemanjá, é homenageada nas águas do oceano.

São muitas as festas populares. Com elas aprendemos uma porção de coisas... histórias, lendas, comidas típicas, músicas e artesanatos.

Conhecer as festas populares é conhecer o seu próprio povo.

Abre alas que eu quero passar.

Fonte: <http://atividadesdatiaevilin.blogspot.com.br/2011/08/interpretacao-de-texto-identificar-o.html>. Acesso em dez. 2013

D6 - Identificar o tema de um texto

75. O tema abordado no texto acima é

- (A) festas de origem africana.
- (B) festas populares e suas origens.
- (C) antigas civilizações.
- (D) danças dos antigos guerreiros.

D11 - Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.

76. Como você distingue os termos fato e opinião em um texto? Reescreva um trecho do texto que apresenta uma opinião.

Conversa fiada

Era uma vez um homem muito velho que, por não ter muito o que fazer, ficava pescando num lago.

Era uma vez um menino muito novo que também não tinha muito o que fazer e ficava pescando no mesmo lago.

Um dia, os dois se encontraram, lado a lado na pescaria, e no mesmo momento, exatamente no mesmo instante, sentiram aquela puxadinha que indica que o peixe mordeu a isca. O menino puxou com força e precisão. O velho usou mais precisão e menos força. Quando apareceram os respectivos peixes, porém, decepção: o peixe do menino era muito velho e o peixe do velho era muito novo!

O velho disse para o menino:

– Você não pode pescar esse peixe tão velho! Deixe que ele viva o pouco da vida que lhe resta.

O menino respondeu:

– E o que você vai fazer com este peixe tão novo? Ele é tão pequeno... deixe que ele viva mais um pouco!

O velho e o menino olharam um para o outro e, sem perder tempo, jogaram os peixes no lago.

Ficaram amigos e agora, quando não têm muito o que fazer, vão até o lago, cumprimentam os peixes e matam o tempo jogando conversa fora.

Fonte: (FRATE, Diléa. Histórias para Acordar. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1996)

D3 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

77. A expressão destacada no trecho “Ficaram amigos e agora, quando não têm muito o que fazer, vão até o lago, cumprimentam os peixes e matam o tempo **jogando conversa fora**” tem o mesmo sentido de

- (A) conversar sobre qualquer coisa.
- (B) discutir sobre um assunto interessante.
- (C) gritando às margens do lago.
- (D) conversar usando um linguajar culto.

D7 - Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa (narrador, personagem, espaço, tempo, desfecho, etc);

78. O conflito gerador do enredo do texto é

- (A) O encontro dos dois pescadores, lado a lado na pescaria.
- (B) Os dois pescadores físgarem peixes ao mesmo instante.
- (C) A decepção dos pescadores com os peixes físgados.
- (D) A amizade do homem mais velho com o menino mais novo.

Leia



Calvin & Hobbes, Bill Watterson.

D13 - Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.

79. A tirinha é engraçada porque Calvin
- (A) está muito preocupado com a saúde de sua mãe.
 - (B) convenceu Hobbes a também assinar o cartão.
 - (C) teve uma atitude muito bonita para com a mãe.
 - (D) está preocupado com os afazeres da mãe em casa.

D2 - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto:

80. No segundo quadrinho da tirinha, o termo **ISSO** se refere à(ao)
- (A) desenho que Calvin estava fazendo para entregar a sua mãe.
 - (B) ação de Calvin em fazer "um cartão de melhoras" para sua mãe doente.
 - (C) lista de afazeres de casa que Calvin escreveu no cartão para sua mãe.
 - (D) tristeza de Calvin por saber que sua mãe não estava se sentindo bem.

Leia os textos e responda a questão:

Texto I

Site vaza nova 3ª camisa do Brasil para a Copa do Mundo; veja



O site Footy Headlines vazou fotos do novo terceiro uniforme da Seleção Brasileira para os anos de 2014 e 2015, período que englobará a Copa do Mundo no ano que vem. Assim como o uniforme alternativo de 2013, a camisa, fabricada pela Nike, é preta com detalhes amarelos.

Segundo o site, é possível que o uniforme seja vendido em edição limitada, como já aconteceu com a versão deste ano. A camisa preta não será usada em nenhum jogo oficial, limitando-se a ser comercializada para os torcedores.

O mesmo site já havia divulgado as camisas reservas da Argentina e da Espanha para o próximo ano, ambas da Adidas. Os argentinos terão um uniforme azul, enquanto os espanhóis apostaram em um visual preto e dourado.

Fonte: <http://esportes.terra.com.br/futebol/copa-2014/site-vaza-nova-3-camisa-do-brasil-para-a-copa-do-mundo-veja,4744f15cc1a23410VgnVCM4000009bcecb0aRCRD.html> Acesso em dez. 2013

Texto II



D15 - Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

81. Os textos I e II têm em comum

- (A) a Copa do Mundo de 2014 no Brasil.
- (B) a comemoração do Pentacampeonato do Brasil.
- (C) o uniforme dos jogadores para a Copa 2014.
- (D) a disputa de seleções na Copa do Mundo.

Leia os textos

Texto I



“Médicos alertam que salgadinhos, doces e refrigerantes não devem ser consumidos com frequência”.

(...)

"Não concordamos que as redes de fast food vendam brinquedos, porque as crianças só pedem a comida por causa do brinquedo e engordam muito" - Maria Eduarda e Sarah.

(...)

Fonte: <http://www1.folha.uol.com.br/folhinha/1240518-criancas-discutem-alimentacao-saudavel-usando-texto-da-folhinha.shtml>

Texto II

Obesidade Infantil e na Adolescência

A obesidade não é mais apenas um problema estético, que incomoda por causa da “zoação” dos colegas. O excesso de peso pode provocar o surgimento de vários problemas de saúde como diabetes, problemas cardíacos e a má formação do esqueleto.

Cerca de 15% das crianças e 8% dos adolescentes sofrem de problemas de obesidade, e oito em cada dez adolescentes continuam obesos na fase adulta.

As crianças em geral ganham peso com facilidade devido a fatores tais como: hábitos alimentares errados, inclinação genética, estilo de vida sedentário, distúrbios psicológicos, problemas na convivência familiar entre outros.

As pessoas dizem que crianças obesas ingerem grande quantidade de comida. Esta afirmativa nem sempre é verdadeira, pois em geral as crianças obesas usam alimentos de alto valor calórico que não precisa ser em grande quantidade para causar o aumento de peso.

(...) Aqui vão algumas dicas recomendadas por médicos e nutricionistas para que você se previna contra esse mal e tenha uma vida sempre saudável:

- Seguir uma alimentação balanceada, rica em frutas, legumes e verduras;
- Respeitar os horários das refeições e não beliscar guloseimas entre um intervalo e outro;
- Evitar alimentos gordurosos, como doces, frituras e refrigerantes;
- Praticar atividades físicas, sejam esportes no colégio ou academia, desde que seja orientado por um profissional. Caminhar é a melhor pedida, pois qualquer pessoa pode;
- Beba bastante água, pelo menos 2 litros por dia. A água é importantíssima no bom desempenho das funções do organismo. Principalmente para quem pratica atividades físicas, pois mantém o corpo sempre hidratado. (...)

Fonte: <http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/infantil/obesidade-infantil.html> Acesso em jan. 2014

D15 - Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

82. Em relação aos textos I e II, pode-se afirmar que

- (A) somente o texto I fala sobre o risco das crianças se tornarem obesas.
- (B) apenas o texto II cita que a criança tem maus hábitos alimentares.
- (C) os dois textos mostram que alimentos não saudáveis podem causar obesidade infantil.
- (D) nenhum dos dois textos retrata a importância de uma alimentação saudável na infância.

D8 - Estabelecer relação causa /consequência entre partes e elementos do texto.

83. De acordo com o **Texto II**, por que a água é importante para quem pratica atividades físicas?

QUESTÃO	GABARITO DAS QUESTÕES OBJETIVAS E SUGESTÃO DE RESPOSTA PARA AS QUESTÕES DISCURSIVAS	DESCRIPTOR
1	C	4
2	A	5
3	D	13
4	B	12
5	D	6
6	A	8
7	B	12
8	A OIE (Organização Mundial para a Saúde Animal) fez o pedido porque ainda não foi comprovada a relação entre o vírus da gripe e os porcos.	1 e 8
9	A	2
10	A	12
11	B	11
12	C	2
13	D	16
14	Um camponês, a esposa do camponês e a galinha.	7
15	D	8
16	C	7
17	A	3
18	B	12
19	Galo vencedor.	2
20	C	15
21	D	1
22	C	3
23	A	14
24	C	6
25	B	14
26	B	10
27	B	3
28	C	16
29	Os quadros mostram que Garfield é muito preguiçoso, pois está sem coragem de levantar-se da cama.	5
30	D	14
31	C	3
32	Produção de texto.	--
33	A	12
34	C	4
35	C	1
36	“– Eles estão me procurando.”	10
37	D	13
38	C	4
39	A	7
40	B	16
41	B	9
42	D	10
43	D	9
44	C	2
45	A	14
46	C	8
47	D	12
48	C	14
49	Produção de texto.	--
50	C	9
51	D	4

52	A	5
----	---	---

53	D	10
54	A	13
55	A	9
56	B	16
57	D	1
58	D	11
59	B	10
60	Situação inicial: 1º parágrafo todo. Conflito gerador: “Desanimado, (o cágado) pediu a uma garça que o conduzisse às costas.” (2º parágrafo) Desfecho: “... E Deus, juntou outra vez os pedaços.” (14º parágrafo)	7
61	C Contos etiológicos - contos inventados para explicar a origem ou o porquê de um aspecto, forma, hábito, disposição, propriedade, caráter de um animal, vegetal ou mineral. Em seguida, verificar se os alunos sabem algum conto etiológico que tenham ouvido seus pais, avós, parentes, vizinhos ou de alguém. Fonte: http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=20262	16
62	B	9
63	A	15
64	A	11
65	B	6
66	Produção de texto.	--
67	C	15
68	D	13
69	C	5
70	C	4
71	A	5
72	D	1
73	B	6
74	“Viemos para ver alguns shows, os espetáculos teatrais e também o Balé Bolshoi. A Feira é uma ótima oportunidade para toda família”.	11
75	B	6
76	Fato está relacionado a um acontecimento real e opinião se refere a um julgamento/ comentário de alguém. No texto, o trecho “Parece um teatro ao ar livre, sempre com roupas muito coloridas e máscaras curiosas.” expressa uma opinião do narrador.	11
77	A	3
78	B	7
79	D	13
80	B	2
81	A	15
82	C	15
83	A água é importante para quem pratica atividades físicas, pois mantém o corpo hidratado.	8